

Mensagem Três

O aumento de Cristo é para o aumento da igreja por ministrar vida aos outros segundo a lei do aumento

Leitura bíblica: 1Jo 5:16a; Êx 21:5-6; Is 50:4-5; 1Ts 2:7, 11; Jo 15:1-5

I. Primeira de João 5:16a diz: “Se alguém vir o seu irmão cometer pecado que não é para morte, pedirá, e lhe dará vida”:

- A. *Vida* aqui é *zoe*, a vida divina espiritual, eterna – ver nota 1 de João 10:10, nota 1 de Atos 11:18 e nota 4 de Romanos 5:17.
- B. Isso não significa que o que pede tem vida em si mesmo e pode dar vida aos outros por si mesmo; significa que o que pede, que está permanecendo no Senhor, que é um com o Senhor e que pede em um espírito com o Senhor (1Co 6:17), torna-se o meio pelo qual o Espírito de Deus que dá vida pode dar vida àqueles pelos quais ele está pedindo:
 - 1. Temos o privilégio de dar vida aos mais fracos a fim de tragar a morte deles; isso é uma questão de infundir vida na comunhão da vida divina.
 - 2. Para sermos aqueles que podem dar vida aos outros, temos de permanecer na vida divina e andar, viver e existir na vida divina.

II. Para ministrarmos vida aos outros, temos de fazer pelo menos quatro coisas:

- A. Precisamos de um contato adequado com o Senhor simplesmente para passar tempo com Ele, ouvir o Senhor em Seus tratamentos conosco, para que possamos falar uma palavra oportuna a fim de sustentar os cansados – Êx 21:5-6; Is 50:4-5.
- B. Temos de aprender na presença do Senhor a ser tratado por Ele sob Sua luz; a fim de dar fruto, temos de lidar com o Senhor para sermos ramos da videira novos, vigorosos e tenros; temos de lidar com todos os impedimentos para ter um viver de dar fruto e temos de lidar com a nossa índole natural para nos tornar flexíveis ao cuidar das pessoas – 1Jo 1:7, 9; Jo 15:2.
- C. Temos de tomar um encargo de cuidar das pessoas (incrédulos, jovens crentes, novos crentes e crentes mais fracos); temos de cuidar deles como mães que amamentam e pais que exortam para sermos pescadores de homens e alimentadores de cordeiros – 1Ts 2:7, 11; Mt 4:19; Jo 21:15; Ct 1:7-8:
 - 1. O Senhor cuida de nós aos cuidarmos dos outros Nele:
 - a. Se regarmos os outros, nós mesmos seremos regados e, se desejamos crescer em vida, temos de ajudar os outros a crescer – Pv 11:25; Jo 7:37-39a.
 - b. A maneira de receber é dar e quanto mais damos, mais recebemos – Lc 6:38; At 20:35.
 - c. Se voltarmos a nossa oração de nós mesmos para os outros, receberemos o que desejamos – Jó 42:10; Gn 20:17; cf. 21:1-2.
 - 2. Temos de gastar e sermos inteiramente gastos em favor dos outros, sacrificando os nossos bens e a nossa vida pelos outros – 2Co 12:14-15; 1Jo 3:16-18.
 - 3. Temos de lidar com a nossa índole para darmos frutos; porque a índole de Paulo foi totalmente tratada pelo Senhor, ela era suave, flexível e aplicável a qualquer situação; a nossa índole é a profundidade do nosso ego, que deve ser negado – 1Co 9:22; Mt 16:24.
- D. Temos de aprender a nos interessar pelas pessoas; todos os dias o povo do Senhor deve ser a nossa “comida”; muitos na igreja precisam dos nossos ombros para sustentá-los e nosso peito para abraçá-los em amor – Jo 4:3-14, 31-34; Êx 28:9-12, 15-21, 29; Rm 12:15.

III. Tudo na igreja deve ser na natureza da vida, com o conteúdo da vida e na transmissão da vida – Jo 10:10b; 14:6a; 1Co 15:45b; Rm 8:2, 10, 6, 11:

- A. A “moeda” no “câmbio” da igreja não é o dólar, mas a vida divina; a vida divina é o nosso único tipo de “mercadoria”.
- B. A igreja é totalmente uma questão de vida, porque a igreja é o organismo do Deus Tri-úno como o Corpo de Cristo e como a videira com os ramos (1Co 12:12; Jo 15:1-5); nossa obra, falar, comunhão, serviço, ministério, mensagem, estudo bíblico e oração devem ser no fluir e na transmissão da vida.
- C. Quando os ramos da videira recebem um suprimento suficiente do Espírito que dá vida como o suco de vida de Cristo, eles geram frutos como o transbordar do suprimento interior de vida – Jo 15:4-5.

IV. Temos de seguir o exemplo do Senhor Jesus como o Filho do Homem cuidando de nós e como o Filho de Deus nos nutrindo, experimentando e apresentando Cristo como o fator atraente para ministrar vida às pessoas e ganhá-las de maneira normal:

- A. Primeira ilustração:
 - 1. Cristo como o Filho do Homem tornou-se o Cordeiro de Deus para tirar os nossos pecados (Jo 1:29): cuidar.
 - 2. Cristo como o Filho de Deus tornou-se o Espírito que dá vida para nos dar vida e transformar (vv. 32-34, 42; 1Co 15:45b; 2Co 3:6): nutrir.
- B. Segunda ilustração:
 - 1. Cristo como o Filho do Homem, em forma de serpente, destruiu a velha serpente, a origem do pecado, por meio da Sua morte redentora (Jo 3:14; Hb 2:14; cf. Rm 16:20): cuidar.
 - 2. Cristo como o Filho de Deus fala as palavras de Deus e dá a Si mesmo como o Espírito a nós sem medida a fim de que tenhamos a vida eterna (Jo 3:34-36, 15-16): nutrir.
- C. Terceira ilustração:
 - 1. Cristo como o Filho do Homem (Jesus), indo da Judeia para Galileia, desviou-se para a cidade de Sicar, perto da fonte de Jacó, para propositadamente esperar pela buscadora sedenta, a mulher samaritana imoral (Jo 4:3-9): cuidar.
 - 2. Cristo como o Filho de Deus, enviado por Deus como um dom, deu-lhe de beber a água vida que jorra para vida eterna (Jo 4:10-14): nutrir.
- D. Quarta ilustração:
 - 1. Cristo como o Filho do Homem foi designado por Deus para julgar todo o povo do mundo, os vivos e os mortos (5:27-29; At 17:31; 10:42; 2Tm 4:1; Mt 25:31); o juízo de Cristo foi pregado aos pecadores como um cuidado por eles para que eles se arrependam para Deus e recebam Cristo como o Filho de Deus para ter a Sua vida; o juízo em Apocalipse 14:6-7, como parte do juízo de Cristo, será declarado a todo o povo da terra como um evangelho eterno: cuidar.
 - 2. Deus deu autoridade a Cristo como o Filho de Deus para dar vida eterna aos Seus crentes (Jo 5:19-26; 17:2-3): nutrir.
- E. Quinta ilustração:
 - 1. Cristo como o Filho do Homem não condenaria a mulher pecadora (Jo 8:11b): cuidar.
 - 2. Cristo como o Filho de Deus (O “Eu Sou”) a libertaria do pecado para que ela não pecasse mais (Jo 8:11b, 24, 36): nutrir.
- F. Sexta ilustração:
 - 1. Deus enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados em Sua humanidade (1Jo 4:10): cuidar.

2. Deus enviou o Seu Filho a nós para que tenhamos vida e vivamos por meio Dele em Sua divindade (v. 9): nutrir; isso é confirmado por João 3:16: Deus nos deu o Seu Filho unigênito, para que nós que cremos Nele não pereçamos, mediante Sua redenção em Sua humanidade (cuidar), mas tenhamos vida eterna em Sua divindade (nutrir).

G. A ilustração de todo o Novo Testamento:

1. Cristo como o Filho do Homem veio para nos redimir dos pecados (1Tm 1:15): cuidar.
2. Cristo como o Filho de Deus veio para dispensar a vida divina a nós abundantemente (Jo 10:10): nutrir.

H. A ilustração de Cristo na eternidade:

1. Como o Filho do Homem, Ele é a escada sustentando e mantendo a união de vida de todos os Seus crentes com Deus (Jo 1:51): cuidar.
2. Como o Filho de Deus, Ele é o elemento de vida da Nova Jerusalém como a constituição divina e humana do Deus Triúno consumado e Seus eleitos glorificados (Ap 21-22): nutrir.

V. Para ministrar vida aos outros e restaurar os santos que esfriaram entre nós, temos de ter o coração de amor e perdão do nosso Deus Pai e o espírito de apascentar e buscar do nosso Salvador Cristo – Lc 15:4-6, 8-9, 20-23; *Hinos* n° 213:

- A. Temos de tomar o coração do Senhor como o nosso coração e valorizar a ovelha perdida – Lc 15:4-6.
- B. Temos de confiar na obra do Espírito Santo – Lc 15:8-9.
- C. Temos de amar as pessoas com o amor do Pai e ir a elas com um semblante alegre – Lc 15:18-24; Sl 42:5, 11.

VI. O aumento da igreja é segundo a lei do aumento:

- A. Cristo e a igreja são a videira universal como o organismo do Deus Triúno e os crentes como os ramos na videira estão em união orgânica com o Deus Triúno – Jo 15:1-5.
- B. Uma vez que os crentes são os ramos de Cristo, permanecemos Nele como o Filho e somos um espírito com o Senhor, portanto, participamos em Sua posição e autoridade – 1Co 6:17; Ef 2:5-6; Mt 28:18-19.
- C. Ao permanecer no Filho, recebemos a nutrição do Pai, porque o Pai é o agricultor, o cultivador da videira (Jo 15:1); permanecendo no Filho, somos capazes de receber a nutrição do Pai e de desfrutar as riquezas da natureza divina do Pai (2Pe 1:4), ou seja, desfrutar todas as riquezas de Deus (Cl 2:9-10).
- D. Ao permanecer no Filho, experimentamos o Espírito da vida, como a realização do Filho em nós, e esse Espírito da vida também se torna a nossa essência de vida – Jo 14:17, 19; 15:26.
- E. A lei de dar frutos envolve permanecer no Senhor e estar em união com o Deus Triúno (Jo 15:5); dar fruto resulta da lei da vida, não de milagres; a lei da vida, que é a lei de dar frutos, a lei do aumento, envolve quatro pontos:
 1. Temos de permanecer no Senhor, assim como os ramos permanecem na videira, para absorver o suprimento de vida do Senhor.
 2. Temos de permanecer no Senhor para absorver o suprimento de Deus Pai como nossa fonte de nutrientes e o suprimento do Espírito Santo como nosso regar e revigorar.
 3. Devemos permanecer no Senhor para absorver o suprimento de Deus como nossa luz e o Espírito como nosso ar.
 4. Temos de permanecer no Senhor e viver na igreja, assim como a videira tem de permanecer no jardim, a fim de receber proteção e cuidado.